

O menino das estrelas

Nadja Tiago

Havia um menino muito alegre, que a todos contagiava com seu modo de viver. Porém, algo o intrigava bastante, pois todos os seus amigos comemoravam o dia do aniversário e ele não sabia a data do seu nascimento. Resolveu perguntar a seus pais e a muitas outras pessoas da cidade, pois era um menino muito querido. Não obtendo resposta, resolveu perguntar às estrelas que mistério era aquele. Será que as estrelas deram uma resposta positiva ao menino? Encante-se com esta maravilhosa história e descubra qual é o dia do aniversário do *Menino das estrelas*.



Ilustrações:
Michela Curtis

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.525
ISBN 978-85-8168-415-4



9 788581 684154 >

**PRAZER
DE
LER**
Acreditando no futuro do Brasil

O menino das estrelas

Nadja Tiago



Ilustrações:
Michela Curtis



**PRAZER
DE
LER**[®]
Acreditando no futuro do Brasil



O menino das estrelas

Nadja Tiago

Ilustrações
Michela Curtis

Editoras
Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão
Equipe pedagógica

Direção de arte
Wilton Carvalho

Projeto Gráfico
Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial
Editora Prazer de Ler
Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680
CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE
Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

T551m

Tiago, Nadja

O menino das estrelas / Nadja Tiago; ilustrações: Michela Curtis. – Recife : Prazer de Ler, 2016.
16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO. I. Silva, Michela Cristiana, 1973-. II. Título.



PeR – BPE 16-155

CDU 869.0(81)-93

CDD 808.899 282

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-415-4



No alto da montanha mais alta, no topo do mundo, existia uma cidade muito diferente de todas que existiam no resto do mundo.

Lá, tudo era colorido, as pessoas felizes, a natureza era respeitada e as crianças sempre estavam sorrindo e brincando. Tudo parecia perfeito e nada abalava a paz dos seus moradores.







Entre os cidadãos, existia uma família. Eram a mãe, o pai e um filhinho muito especial, um menininho bastante simpático, com cabelos e olhos muito pretos e brilhantes, e uma pele bem branquinha. Esse garotinho gostava muito de pular, estava sempre sorrindo e gostava de falar com todas as pessoas, não importava quem eram, sempre sorria e cumprimentava todo mundo por onde passava.

Todos da cidade ficavam admirados com sua simpatia e esperteza. E, de onde vinha tanta alegria e energia? Quanto mais o menino ficava feliz, mais alto conseguia pular e mais seus olhos e cabelos brilhavam.

E assim crescia esse menino tão especial.

Um dia, os amiguinhos da escola perguntaram:

— Tato, qual é o dia do seu aniversário?

Ele respondeu:

— Bem, nunca comemorei — e ficou pensando sobre o assunto.

Ao chegar em casa, esperou a hora do jantar e, pensativo, perguntou aos seus pais:

— Mamãe, papai, qual é o dia do meu aniversário?

Espantados com a pergunta, eles desconversaram e não responderam ao garoto, pois isso era um segredo que guardavam. Em seguida, ficaram olhando um para o outro e perguntaram qual era o motivo para ele querer saber.

O garoto respondeu:

— Todos comemoram aniversário. Qual é a data do meu?

Gostaria de reunir meus amigos e comemorar com uma grande festa.







No dia seguinte,
os amiguinhos da es-
cola voltaram a pergun-
tar:
— E então, Tato? Qual é o dia
do seu aniversário? E nada de res-
postas.

Resolveram, então, desvendar esse misté-
rio e foram perguntar às pessoas da cidade.
Mas ninguém sabia responder. Todos davam uma
desculpa e mudavam de assunto.

Nessa noite, antes de dormir, olhando as estrelas, Tato per-
guntou: Estrelas, qual é o mistério? Qual é o segredo do meu ani-
versário? E logo pegou no sono.



Enquanto dormia, algo mágico aconteceu: o quarto onde morava se encheu de luz, e Tato sonhou que estava tão feliz, e conseguia pular tão alto que alcançava as estrelas e conversava com elas...

No seu sonho, descobriu que as estrelas não falam, mas que elas cantam, e numa dessas canções, contavam história:





Havia uma mulher que queria muito um menininho. Ela pedia todos os dias aos céus, até que nós resolvemos atender o seu desejo. Em uma noite de Natal, enviamos nossa luz, e de uma parte do coração da mamãe, fizemos o coração de um menino muito especial. Deitado dentro de uma linda cesta, o deixamos de presente para essa mulher, junto com uma carta, que dizia:

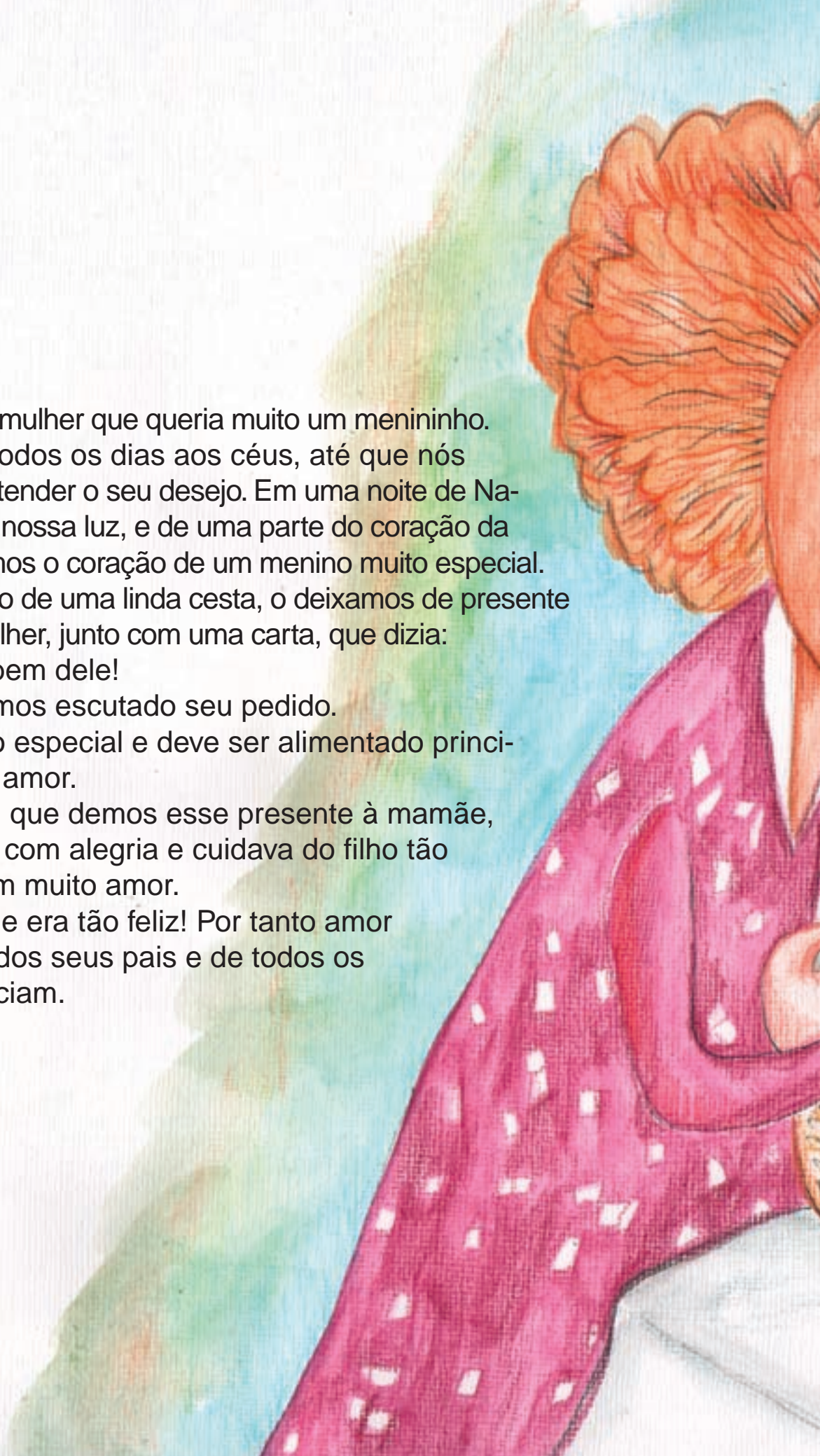
— Cuide bem dele!

Nós havíamos escutado seu pedido.

Ele é muito especial e deve ser alimentado principalmente de amor.

E foi assim que demos esse presente à mamãe, que recebeu com alegria e cuidava do filho tão desejado com muito amor.

Por isso, ele era tão feliz! Por tanto amor que recebia dos seus pais e de todos os que o conheciam.





Ao acordar, Tato foi correndo contar o sonho para os seus pais. Eles ficaram espantados e confirmaram a história. Contaram a Tato que, na noite que ele apareceu, a cidade toda ficou iluminada, e que todos ficaram muito espantados, por isso guardavam segredo.

Depois de conversar e contar o mistério que a cidade toda escondia, decidiram comemorar o aniversário na noite em que ele apareceu, na noite de Natal.

Naquele mesmo ano, houve uma festança, e todos comemoraram com um grande bolo em forma de estrela, muitos doces e presentes.

Estavam tão felizes que o som da festa chegou até as estrelas, que cantaram e dançaram também.

Toda a cidade ficou iluminada, e todos conseguiram saltar bem alto, assim como o menino.



Desde então, todos os anos,
comemoravam juntos e festejavam
com as estrelas.





Nadja Tiago

Tenho formação em música, habilitação para o magistério, Licenciatura em Pedagogia e especialização em Psicopedagogia clínica e institucional. Desde muito cedo, participei de diversos trabalhos e projetos envolvendo crianças de faixas etárias variadas e adolescentes, assim como em acampamentos, projetos de leitura em escolas públicas, além das experiências em sala de aula. Nessa trajetória, alimentei o desejo de escrever a partir da minha paixão pelo universo infantil. Escrever é a realização de um sonho, que dedico a Deus e a meu filho, que me inspira a compartilhar com todos um pouco das minhas experiências, convivências e brincadeiras. Nas minhas histórias, procuro tornar o aprendizado uma trajetória prazerosa e divertida, incentivando o desejo de ler e escrever.



Michela Curtis

Nasci em Recife, sou ilustradora de livros infantis, ceramista e artista plástica. A paixão pelo desenho surgiu na infância, nos primeiros contatos com gibis, relação que se estreitava a cada dia, com as tentativas de reproduzir os personagens das histórias que lia. Com o tempo, fui desenvolvendo essa habilidade natural e buscando novas técnicas e possibilidades de criação. Hoje, junto à cerâmica, a ilustração está presente na minha vida de forma bastante intensa. Por meio das ilustrações de livros infantis, sinto-me além do tempo e do espaço, imersa no mundo das formas, linhas e cores, que me transporta em uma viagem fantástica. Ser ilustradora, para mim, é exercitar a imaginação!